

ESTAFETA

PERIODICO IMPARCIAL

ANNO I

E. UNIDOS
DO
BRASIL

ASSIGNATURAS
Por anno:
Capital 8\$000
Interior 10\$000

Theresia, 23 de janeiro de 1898

REDACÇÃO E
OFFICINAS:
Praça de Uru-
guayana n.º 17.

ESTADO
DO
PIAUHY

NUMERO 4

EXPEDIENTE

O «Estafeta» é completa-
mente imparcial e absoluta-
mente neutro entre os par-
tidos militantes.

Accetta e publica artigos de
collaboração sobre qualquer
ramo de actividade huma-
na, e todas as informações
e noticias de interesse geral,
contanto que sejam escrip-
tas em termos commedidos.

Quanto aos artigos de in-
teresse particular, só os acei-
ta assignados e devidamen-
te responsabilizados, exigin-
do alem disso que sejam
elles lançados em termos
convenientes e na altura da
imprensa.

A inserção destes, bem co-
mo de annuncios e precon-
sios, deve ser precedida de
ajuste.

Therézina, 1.º de janeiro
de 1898.

José Pereira Lopes

INFORMAÇÕES

Correio do Estado

Sahidas

Caxias e Estados da Repu- blica (Terrestre) 2.ª, 4.ª e 6.ª	
União, Porto-Alegre, Par- nahyba, Amarrão e Estados da Republica (Fluvial)	4 e 19
Colônia, Bom-Jesus, San- to Antonio e Santa Phi- lomena	2, 14 e 26
Jeromenha, Apzarcida, Parnaguá e Corrente	3, 15 e 25
Amarante, Colônia e São Raimundo Nonnato	5 e 21
Regeneração, Ociras, S. João do Piahy e Ama- rante	6, 16 e 26
União, Barras e Batalha	7 e 23
Livramento, Campo-maior, Peripiry e Itamaraty	8, 18 e 28
Valença, Picos, Patrocínio, Paulista e Jaiós	9, 19 e 29
Alto Longá e Castello	12 e 27
Piracueca, Burity dos Lo- pes e Parnahyba (Ter- restre)	13 e 28
Belem, Amaraente e Colônia (Fluvial)	6 e 21

OBSERVAÇÕES

Para a linha de Caxias e Estados da
Republica recebe-se a correspondencia
para registrar até uma hora da tarde e a
ordinaria até as tres horas, nos dias de
partidas dos Correios.

Para o interior do Estado:—a que tem
de ser registrada até meio dia e a ordi-
naria até uma hora, também nos dias de
partidas.

Vales postaes:—Só serão expedidos, nos
dias de partidas dos Correios até meio
dia.

Dias de pagamento

Delegacia Fiscal

1.º dia util:—Empregados da Repartição,
officiaes de corpos arregimentados, ditos
de corpos espeziaes e empregados da
justica federal.

2.º dia: Inspectoria do serviço sanita-
rio do exercito, enfermaria militar e pra-
ças de pret.

3.º dia:—Empregados do ministerio da
industria & e da marinha, M. Pio dos Ser-
vidores do Estado e juro de apolicos.

4.º dia:—Pensionistas e aposentados.

5.º dia:—Reformados, consignações e
culto publico.

6.º dia:—Contas diversas.

OBSERVAÇÃO

O pagamento que não tiver logar no dia
respectivo só será effectuado do 7.º dia
util em diante.

Thesouro Estadual: Presentemente não
ha tabella em vigor, dando-se os paga-
mentos em qualquer dia.

Lançamentos e impostos

Collectorias estadoaes

Neste mez de janeiro fazem-se em to-
das as collectorias estadoaes os lança-
mentos de---capitação de aggregados, en-
genhos, decima urbana, dizimos de gado,
industrias e profissões e gyro commer-
cial (arts. 42 e 45 do Reg.)

Os senhores contribuintes deverão re-
metter relações em duplicata, datadas e
assignadas, contendo o numero de bezer-
ros, poldros, burros e jumentos, colhidos
durante o anno proxíamente findo (arts.
2 e 3 do Reg.); e poderão também enviar
indicações sobre todos os outros impos-
tos. To los os lançamentos são encerrados
a 31 de Janeiro.

A 1.º de Fevereiro começará o praso
para os srs contribuintes interporer re-
curso sobre todos os lançamentos, sendo
de 60 dias para os de capitação de aggre-
gados, engenhos, decima urbana, dizimos
de gados e industrias e profissões pro-
priamente ditas; e de 90 dias para o lan-
çamento sobre gyro commercial.

Delegacia Fiscal e collectorias federaes

Neste mez de janeiro começa o lança-
mento do imposto do fumo (20\$000 an-
nuaes de registro de cada casa alem das
estampilhas que possa precisar, em quan-
tia nunca inferior a 100\$000, salvo si so-
mente vender fumo de corda e cigarros,
charutos e fumo preparado já estampi-
lhados pelos depositos ou fabricas em
que comprar.)

Quer o imposto fixo quer o valor das
estampilhas deve ser recolhido até 31
deste mez.

Intendencias municipais.

Neste mez de janeiro se fazem os lança-
mentos de ca as de commercio de todas
as especies, officios mech nicos, engenhos,
fabricas, typographias, olerias, açougues,
padarias, carroças, conductores d'agua,
hotéis, hospedarias, armadores, deposi-
tos de sal, ditos de cal, ditos de polvora,
redes e tarafas de pescaria, salgadeirasas
e depositos de couros salgados, & c.

No mez de fevereiro os contribuintes
poderão, depois de encerrados e publica-
dos os lançamentos, recorrer para o Con-
selho municipal.

Juizo da 1.ª vara

Orphãos, ausentes, provedoria e casa-
mentos.

Audiencias—sabbado ao meio dia no
paço do Conselho Municipal.

Juiz—Dr José Lourenço de Moraes e
Silva, Praça de Urugayanna n. 15.

Escrivão—do registro civil de nasci-
mentos, obitos e casamentos, Acrisio An-
tonio dos Santos, rua do Senador Pacheco

Escrivão de orphãos, ausentes e prove-
doria, Satyro José Pinto de Oliveira, Pra-
ça do Aquidaban.

Juizo da 2.ª vara

Cível, crime, commercio, execuções cri-
minaes e feitos da fazenda.

Audiencia—Sabbado ás 11 horas, no
paço do Conselho Municipal

Juiz—Dr. Arthur F. de A. Cavalcanti
Praça de Aquidaban.

Tabellião publico interino e escrivão do
cível, crime e commercio, Alfredo Fausto
H. da Silva, Rua do Amparo

Escrivão do jury execuções criminaes
e feitos da fazenda, Benedicto da Silva
Britto Sobrinho, Rua Senador Theodoro
Pacheco.

Juizo federal

Audiencias, Rua do Coronel Firmino Pi-
res, n. 35, ás quintas-feiras, ás 12 h ras
do dia

Juiz, Dr. Demosthenes Constancio Avel-
lino, rua Coelho Rodrigues, Alto da Mo-
deração

Escrivão, Jesuino José Rodrigues de
Carvalho, rua Barroso n. 21.

Procurador de secção, Dr. João Henri-
que de Souza Gayoso e Almendra, Praça
do Marechal Deodoro n. 9.

COMMERCIO

Preços correntes

Algodão ensacado	750 réis	kilo
Dito avulso	700 a 720	«
Dito em caroço	35 a 35300	15 kilos
Couros espichados	18350 a 18400	kilo
Ditos frescos	420	«
Ditos salgados	5	«
Sola boa	55500	meio
Dita inferior	43500	«
Vaqueta	13500	«
Couros de bode (metro)	28800	um
Ditos menores	15000 a 28200	«
Ditos de ovelha	60 a 800	«
Ditos de viado capoeiro	25000	kilo
Borracha de Mangabeira	35 a 35500	«
Cera de carnaluba	89900	arroba
Resina de Jatobá	95 a 105000	«
Resina de Angico	35000	«
Velas de Carnaluba	135 a 145	mitheiro
Pennas de ema	65000 a 75000	kilo
Crinas de animal	15700 a 15800	«
Cobre velho	5200	«
Fumo bom	185000	15 kilos
Dito inferior	85000	«
Côco de macaco	55000	50 lits.
Arroz em casca	35500 a 45500	«
Dito pilado	125000	«
Milho bom	23500 a 35000	«
Dita inferior	25000	«
Gomma boa	85000 a 95000	«
Feijão bom	75000	«
Fainha de mandioca boa	5500	«
Dita inferior	35000	«
Azeite de côco	500	litro
Dito de carrapato	400	«
Carne verde	500 a 600	kilo
Dita secca	15000	15200
Dita idem do sertão	15000	«
Dita de cevado	75000	15 kilos
Toucinho	105000	«
Linguica	105000	«
Assucar do Engenho de		
Agua, sacco	455000	60 kilos
Dito de Pernambuco	5	«
Rapaduras grandes	325000	centro
Ditas pequenas	95000	«
Aguardente	500 a 600	litro

ESTAFETA

24 DE JANEIRO

Amanhã, 24 de Janeiro, 6 o
dia do anniversario da pro-
clamação da independencia no
nosso Estado.

Foi a 24 de Janeiro de 1823
que, na antiga capital da en-
tão provincia, teve echo o fa-
moso grito—Independencia ou
morte—partido dos labios de
D. Pedro I nas margens de
Ipiranga. Os louvaveis e tita-
nicos esforços de José Boni-
facio iam sendo coroados de
louros por todos os pontos da
immensa colonia luzitana da
America do Sul. A estrella da
liberdade começava a despon-
tar no ceu azul do Brazil.

Já lemos algures que para
que o homem chegue a ver na
liberdade um direito impres-
creptivel, carece de ter-se ele-
vado a um alto grau de desen-
volvimento, em que o seu co-
ração anime a sua intelligen-
cia, e a sua intelligencia illu-
mine o seu coração.

O povo brasileiro já então
era digno desse direito e foi
assim que soube conquistá-lo.

Seguindo o caminho lumi-
noso traçado pelos grandes
patriotas do Rio de Janeiro, o
povo piauhense a 24 de Ja-
neiro de 1823 avançou um pas-
so agigantado na senda do
progresso. O opprobrioso jugo
portuguez devia tombar no
Piahy, como já havia cahido
em muitos pontos da nossa
patria. Comquanto haja quem
diga que a verdadeira inde-
pendencia do Brazil foi a 15
de Novembro de 1889, acha-
mos que a aurora de 24 de
Janeiro de 1823 trouxe aos
vastos campos do nosso esta-
do a luz bemfazeja da liberda-
de. Si desde aquelle tempo se
houvesse, em vez de ter esco-
lhido um imperador, procla-
mado a Republica, convimos
que a nossa patria hoje seria
outra em andiantamento; mas,
si era-nos impossivel esta, ao
menos que viesse a indepen-
dencia embora manietada por
um descendente da casa real
luzitana. Dos males, o menor.
Nós os brasileiros não tive-
mos que lutar heroica e de-
sesperadamente, como os cu-
banos, pela nossa liberdade.
Conquistamol-a com sacri-
ficios, mas relativamente pe-
quenos.

A independencia no Piahy
foi proclamada sem haver

grande protesto da parte da população portugueza na provincia.

Até então jaziamos debaixo do dominio severo de Portugal, convertido em quasi um captiveiro. Nada mais ignominioso que a escravidão, que é a somma de todas as infamias. Já disse Wesley: «Slavery is the sum of all infamies».

Começou para o nosso estado uma nova epocha de prosperidades; os filhos do Piauí podiam-se dizer filhos de uma patria livre. Não ha um piauiense que não renda o seu preto e a sua homenagem ao dia de amanhã.

O grande defensor das liberdades publicas, o eminente jornalista brasileiro Ruy Barbosa, já lembrou uma occasião que por mais antediluviana que fosse a escravidão, a liberdade a precedeu.

Ser livre é ter um horizonte immenso por onde descortinar a vista, é ser grande, é ser prospero.

O dia 7 de Setembro foi a feliz semente que depois produziu 13 de Maio e 15 de Novembro; 24 de Janeiro foi quem nos preparou, a nós piauienses, para essas duas grandes jornadas.

Salvé, pois, 24 de Janeiro!

Revista politica

(Continuação)

As jazidas auríferas da California acham-se quasi esgotadas; o ouro dos Inkas e dos Montesumas ha muito que seguiu caminho de Hespanha em frageis galeões que não lograram a fortuna de deitar ancoras á vista das praias; os colossaes depositos de guano de algumas ilhas das costas americanas do Pacifico, hoje varridos, apenas serviram para ensinar o governo peruano a gastar a mancheias, creando habitos que mal se accomodem com a deficiencia das suas rendas de hoje; a desvalorisação da prata desprestigiou as minas deste metal que se encontram no Mexico e na Bolivia; a exploração dos fluoruretos australianos já não offerece grandes vantagens; nas Indias já não existem, ha muito removidos para a Inglaterra, os montões de rupias, perolas, saphiras, brilhantes e rubis, accumulados por muitas gerações de reis.

Destas circumstancias proveio a phrase—«a Africa é o futuro», hoje em voga na Europa, para indicar que, não mais para a America, para a Asia, para a Australia e ilhas adjacentes, devem se encaminhar os que, á procura da riqueza, se resolverem a deixar a terra natal.

E, como dizem, assim fazem os aventureiros de toda especie, uns confiando no trabalho e na economia, outros em meios menos licitos, todos

affluindo para o continente negro, á cata do ouro ou do que o vale.

Esta corrente de emigração creou para a Africa, de pouco tempo a esta parte, uma situação singular. No seu vasto litoral, veem-se tremular de distancia em distancia, já em fortins, já em possantes navios de guerra, todas as bandeiras europeas, desde o crescente turco até o pavilhão do velho Portugal. E cada um procura accentuar melhor o dominio e a influencia da metropole, chocando-se sempre com os indigenas e algumas vezes uns com os outros.

Mas, porque a Africa achase presentemente em um periodo de formação politica, igual ao da America no seculo dezesete, os choques produzidos são de pequena importancia, entendendo-se, no segundo caso, os interessados por meio de suas chancellarias na Europa, e no primeiro levando estes de vencida, esmagando os aborigenes insubmissos, quer tenham por chefe um Madhi ou um Gunghama.

Entretanto, como uma excepção, emergem altaneiros, sublimes, do meio de tudo quanto os cerca, um Meneck e um Krugger que sabem ensinar aos povos da pretenciosa Europa qual o respeito que é devido aos naturaes de um paiz, quer seja barbaro ou civilisado. E são justamente estas duas individualidades que, pelas suas victorias, mavorticas—aquelle, e diplomaticas—este, mais notaveis se tem tornado nos ultimos tempos, no seio do continente africano.

O negus da Abyssinia, cujo vulto politico augmentou-se de um modo espantoso depois dos successos da Erythrea, occupou-se durante o anno que acaba de passar, e com especial cuidado, da reorganisação dos seus dominios que dividiu em provincias a cuja frente collocou aquelles dos seus homens e alguns estrangeiros que lhe pareceram capazes de consolidar o seu imperio, e firmar o seu poder. Alem disto creou, já na capital, já em outros pontos, instituições que o estado de civilisação dos seus subditos pode comportar.

Ainda podem ser considerados como actos dignos de registro a entrega, por parte deste soberano vencedor, dos prisioneiros italianos feitos por elle nas thermopylas do seu paiz.

O presidente da republica do Transval teve de rebater, e com feliz resultado para a sua pequena nação, a invasão do argentario Cecil Rhodes, que muito assumpto forneceu aos jornaes europeos e aos opposicionistas da camara dos communs, de Inglaterra.

Depois destes acontecimentos procurou o chefe do governo de Pretoria se aproximar do seu collega de Bloenfontein, chegando os gover-

nos afinal a accordo sobre a confederação das duas pequenas republicas da Africa meridional. Este pacto politico é de alguma sorte um dique lançado contra a ambição da Europa, e especialmente da Inglaterra, que olha para as minas diamantinas e auríferas de Johannesburgo com a cupidia do avaro que vê montões de ouro que suas mãos não podem tocar.

(A seguir).

Escrinio Litterario

Página cor de rosa

«Mon cœur ne peut changer, souviens-toi que je t'aime».

E esquecer-te eu?!... Amo-te sempre, boa creatura. Vem...

Vem acolher te nos meus braços ansiosos de te apertar d'encontro ao peito a transbordar de amor e de carinhos; quero enxugar-te—com os meus beijos de fogo, apaixonados e loucos—o pranto de arrependimento e de dor que te mareja os bellos olhos amados.

Acariciarei o teu pobre coração, contando-te o que de saudades e de desespero tem soffrido cruelmente est'alma delicada, voltada incessantemente para ti, como o olhar amoroso e meigo do proscripto para a patria distante e idolatrada...

E tu—presas as frias e pequeninas mãos nas minhas, os teus olhos garços embebidos nos meus, a rosa perfumada dos teus labios gulosos de todos os beijos venturosos de amor e de esperanças,—me dirás, então, n'uma voz suave e doce de emoção e de alegria: «amo-te muito, vida da minha vida, minha verdadeira e unica paixão Acohe-me, sem odios nem queixas, á sombra protectora e amiga da tua amizade profunda».

Boa e meiga creatura, que a minha ternura anima, que o meu amor exalta, e o meu etume vigia zelosamente,—vem: mais bella e desejada, com a paixão augmentada e mais forte pela ausencia e pelos martyrios que te fazem soffrer rudemente; e ama-me sinceramente, com acuidade e loucura, e o meu coração—eu juro!—será eternamente teu!...

LEONOR DA SILVEIRA.

(Folha do Norte).

A SEMANA

Depois de procellosa tempestade,

Traz a manhã serena claridade.

Estes dous versos da insigne epico portuquez exprimem perfeitamente as cousas do mundo tanto physico como social. O riso e a lagrima, o silencio e a balburdia, a paz e a guerra, o repouso e o trabalho e muitos outros em perpetua e continua alternativa formam o grande concerto, a cujas dolencias ou alegros segue a humanidade a sua marcha a través dos seculos em busca do futuro. Aqui cae um que encheu de risos um lar ou mesmo uma sociedade; alem levanta-se, depois de soltar o primeiro vagido, um entesinho sobre quem convergem a maneira dos raios reflectidos

por um espelho concavo, todas as esperanças de uma familia, e um e outro, pelo que soffreu e pelo que vai soffrer, formam um amplexo com as que presentemente soffrem. E desta solidariedade promanam os mais beneficos resultados. Os que viveram, legim-nos os seus exemplos,—a resignação na dor, a perseverança no bem, escudos com que se protegeram durante a vida; e os mesmos bens, como escrupulosos depositarios, devemos passar aos que nascem.

Estas considerações que nos escapam da penna nos foram suggeridas por dous acontecimentos que, si não se deram ambos na semana que analysamos, ao menos ainda a enchem de suas tristezas e de suas alegrias:—um—o passamento da exma. gra. d. Amelia Pereira da Silva, esposa do nosso presadissimo patrio, major João Mendes da Silva; e o outro—o nascimento de mais uma filha do exm. sr. dr. Anizio Abreu, deputado eleito do Piauí: uma rosa que cae desfolhada pelo sopro do vento, e um botão envolvido ainda nas sepalas verde-esperança do seu calice.

Theatro e Salões

Ao senhor major João Mendes da Silva.

Condolencias.

Echos do mundo

Os engenheiros Dubarg e Kellery organizaram uma grande festa em que desfilou uma verdadeira revista de todos os systemas de illuminação empregados pelos homens desde os tempos prehistoricos.

Uma grande cavallada, artisticamente disposta, percorreu as ruas de Bruxellas, trazendo em carro allegorico Phebo, Diana e as estrellas, cantando a canção popular *Au clair de la lune*.

Seguem-se gnomos e homens prehistoricos com paus resinosos em chamma; selvagens que adoravam o fogo; egypcios com as luminarias dos sete tumulo; o candelabro de sete braços dos judeus do tabernaculo; vestaes, velando o fogo sagrado; Diogenes com a sua lantern; romanos guiados por escravos levando brandõs triumphaes; fachos de guerra gothicos; luminarias de caça á Luiz XIV; balões venezianos e chinezes; os fachos dos revoltosos de 93; o petroleo, o gaz e por fim a electricidade em uma verdadeira apothese, entre cascata luminosas.

Lindermann, o astronomo que ha muitos annos estuda com verdadeiro enthusiasmo o planeta Marte, acaba de fazer uma descoberta, que traz preoccupados os sabios e philosophos.

Entre dois canaes de Marte, Lindermann vio claramente uma dupla linha de pontos luminosos, que, segundo a sua opinião, não podem ser outra coisa senão grandes tocos de luz electrica.

Alguns collegas do illustre astronomo procedem a experiencias, procurando comprovar a verdade da descoberta.

Caso ella se confirme, não restará duvida de que o planeta visinho é habitado por uma raça, que deve ser muito

parecida com a nossa, pois utilisou tambem, como nós, a energia electrica, que está espalhada pelo cosmos.

Lindermann afirma que a *raça* que habita Marte é muito superior á nossa, notando-se que ha ali grande numero de canaes perfeitamente regulares, com a bagatella de 5.000 kilometros de comprimento por 200 de largura, o que representa esforço e meios mechanicos, que não estão ainda ao alcance dos habitantes da terra.

De algumas semanas para cá, em Berlim, só se encontram as senhoras da primeira sociedade calçando luvas brancas e armadas com uma elegante bengala de ebano, fina e leve a mais não poder.

Algumas vezes trazem-na de baixo do braço, sem pose estudada. Em geral, porém, diz o *Seculo*, de Milão, as galantes berlinezas trazem o castão da bengala provocadoramente apoiado nos labios.

O governo da Republica da Bolivia acaba de conceder a uma companhia americana a construcção d'uma linha ferrea que, partindo da cidade de Santa Cruz de la Sierra, tenha o ponto final na margem direita do rio Paraguay.

Essa estrada de ferro ha de pôr em communicacão directa uma parte muito importante do territorio boliviano com o Atlantico, evitando assim o longo circulo pelo estreito de Magalhães.

Os allemães principiam a acreditar que a Alsacia e Lorena não estão contentes da oppressão dos conquistadores.

O jornal de Berlim—o *Echo* diz que os alsacianos soffrem tanto como os cubanos sob o jugo hespanhol, e como os moujicks russos. Todos os progressos nas duas provincias annexadas são apenas illusorios.

O *Spectator*, uma das revistas mais sérias da Inglaterra, diz saber que as potencias continentaes, de accordo com os Estados-Unidos, desejavam esmagar a Inglaterra e apossar-se depois das suas colonias, dividindo-as assim: Para a Russia, a India; para os Estados-Unidos, o Canadá e as Indias Occidentaes; para a Alemanha, as colonias do Cabo e todo o este africano; e para a França, o valle do Nilo, oeste africano e a Terra Nova. Mas cremos que entre mortos e feridos... alguém ha de escapar.

Porém o grande caso é que esse artigo tem provocado grande polemica.

O chimico Mitchell afirma haver descoberto a maneira de fazer algodão artificial.

Extrahem-se as fibras dos pinhos, dos abetos e dos cedros; por meio de bisulfato de sodio e de chlorureto de cal, se lhes dá alvura e suavidade.

As cellulas puras obtidas, são tratadas por meio de chlorureto de zinco, do oleo de ricino, a caseina e a gelatina, que lhes dão corpo e cohesão.

Esse algodão tem sobre o outro a natural vantagem de sua barateza e isto é o que mais o abona.

Não deixa de ser interessante a lista que dá a imprensa de Londres acerca das riquezas encontradas no decurso de um anno no lixo de Londres.

Durante o periodo de doze mezes terminado em setembro findo, os varredores das ruas da capital ingleza encontraram 85:476\$400 em moeda de ouro,

prata e cobre; 3:100\$000 em cheques; 30:725\$000 em notas de Banco; 90:000\$ em accções de caminhos de ferro americanos; 68 relógios de senhoras; 6 relógios de homem; 212 aneis; 134 broches; 618 pulseiras e 28 binoculos. O dinheiro, as joias e os relógios são conservados durante um anno, ficando á disposição das pessoas que os perderam.

O Chile conseguiu o resgate do seu papel-moeda com excepção de 2 milhões de pesos que se suppõem perdidos ou inutilizados.

Esse paiz acaba, pois, de substituir pela circulaçáo metallica, com padrão de ouro, o regiman da moeda fiduciaria inconvertivel, com um grande sacrificio temporario; mas, os futuros beneficios certamente hão de compensal-o com excesso.

A 8 de novembro chegou a Londres o agente de capitalistas norte-americanos que negociam um emprestimo para comprar Cuba á Hespanha.

O imperador Guilherme, da Alemanha, vae com sua mulher até Jerusalem afim de ahi assistirem á consagração e abertura da igreja evangelica allemã na cidade santa do catholicismo.

Nos principios de novembro, o rei de Italia foi visitado oficialmente pelo conde Goluchowski, ministro de estrangeiro da Austria. Firmaram para esses dois paizes uma convenção militar além da da triplice alliança. Tanto a Italia como a Austria, em consequencia, devem augmentar suas tropas.

Menelick, o imperador da Abyssinia, acaba de dar mais uma prova dos seus conhecimentos, mostrando que é um perfeito machinista. Ao saber o novo ministro de França na Abyssinia que a imperatriz Tahiton desejava ter uma machina de costura, julgou cumprir um dever de córtexia levantando-lhe uma, que, convenientemente encaixotada, fez conduzir na sua bagagem. Pelo visto, as estradas e as ruas da Abyssinia não estão ainda convenientemente calçadas e por causa dos solavancos e dos accidentes da viagem, a machina, apesar do acondicionamento, chegou em bastante mau estado, e quando a caixa se abriu, Mr. Lagarde viu com desespero que a machina não funcionava.

Um tanto desesperado o diplomata, e estranho por completo áquelle genero de reparações, não sabia que partido tomar, quando Menelick lhe disse:

Não se incommode. Vamos a vêr se isto tem concerto.

E, examinando detidamente a machina, observou que tinha fóra do seu lugar e um tanto torcida uma móla. Pediu um martello e com as suas proprias mãos endireitou a móla, collocou as couzas no seu lugar, e a machina começou a funcionar admiravelmente, com grande alegria da imperatriz e não menor pasmus de Mr. Lagarde.

Afirmou se em tempo que um chimico parisiense descobrira uma substancia que, applicada a qualquer corpo solido, tornava este invisivel durante a noute, ainda que se dirigissem sobre elle os focos electricos mais poderosos. O chimico dirigiu-se ao ministro da marinha de França, offerecendo-lhe o seu descobrimento, cuja applicação aos torpedeiros e caça-torpedeiros podia ser de uma importancia enorme na guerra naval.

Ao principio foi tido por louco o chimico, mas taes demonstrações fez sobre o seu invento, que o governo francez mandou executar varias experiencias, mas de modo que fosse o mais occultamente possivel, afim de que as outras potencias nada soubessem.

Ao que parece, o resultado das experiencias foi tão maravilhoso, causou tão profunda impressáo, embora estejamos em uma epoca tão abundante de prodigios, que as pessoas que estavam senhoras do segredo não puderam conter-se, vindo a saber-se que o torpedeiro n. 61, um dos mais poderosos da frota de torpedeiros francezes, pintado com a substancia do chimico parisiense, atravessou deante de Brest por entre duas linhas de cruzadores e couraçados sem que alguém o distinguisse. Ninguém mais que os commandantes dos barcos, sabia que o torpedeiro ia passar. Fixaram-se em todos os sentidos os lócos electricos exploradores; mas, apesar d'isso, o torpedeiro n. 61 passou sem que ninguém o visse. Pelo menos é o que affirmam de Brest.

Impostos federaes

Da Lei n.º 489, de 15 de Dezembro do anno proximo passado, que orça a receita geral da Republica e dá outras providencias, destacamos as seguintes medidas que julgamos interessarem aos nossos leitores:

Renda do correio geral:—Interior—cartas, cartas-bilhete, 200 reis por 15 grammas; bilhetes postaes simples 50 reis, duplos 100 reis, valor em cartas, até 10\$000—300 rs., accrescendo 150 por 5\$000 ou fracção; encomendas com valor, até 10\$000—500 rs., accrescendo 250 rs. por 5\$000 ou fracção; vales postaes, até 25\$000—400 rs., até 50\$000—700 rs., até 100\$—1\$200 rs., até 150\$000—1\$750 rs., até 200\$000—2\$250 rs., accrescendo 500 rs. por 100\$000 ou fracção de 100\$000 que exceder a duzentos mil reis.

Assignaturas das caixas desta administração e agencias de 1.ª classe 16\$000 por semestre adiantado, e as demais agencias 10\$000.

Correspondencia official:—Officios—100 rs. por 25 grammas ou fracção; maços de manuscritos 50 rs. por 50 grammas; impressos 20 rs. por 100 grammas.

Estão isentas de taxas as correspondencias trocadas entre as autoridades e repartições federaes, mas continúa a reger-se pelas disposições em vigor.

As correspondencias de autoridades e repartições estaduais pagarão taxa sempre, excepto a endereçada a repartições e autoridades federaes, e as que tenham por objecto serviço eleitoral, judiciario, criminal, ex-officio, e impressos concernentes a serviços de instrucção publica, hygiene e estatistica.

Os bilhetes postaes e cartas-bilhete actuaes continuam em circulaçáo completadas as taxas com sellos adhesivos.

—As correspondencias des-

tinadas aos correios estrangeiros, pertencentes a União Postal Universal, ou delles originarias, estão sujeitos no Brazil ás seguintes taxas:

Cartas franqueadas 300 reis por 15 grammas.

Cartas não franqueadas 400 reis por 15 grammas.

Bilhetes postaes simples 100 reis cada um.

Bilhetes postaes duplos 500 reis cada um.

Impressos 50 reis por 50 grammas.

Manuscriptos 100 reis por 50 grammas.

Amostras 100 reis por 50 grammas.

Premio de registro 400 reis.

Aviso de recepção 100 reis.

A taxa dos bilhetes postaes deve ser completada por meio de sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscritos não pode ser inferior a 250 reis e a das amostras a 150 reis.

Taxa dos telegraphos:—Por palavras: Piauhy 120 reis, Maranhão e Ceará 240, Pará e Rio Grande do Norte 350, Parahyba 450, Pernambuco 540, Alagoas 620, Sergipe 650, Bahia 750, Espirito Santo 800, Rio de Janeiro 850, Minas Geraes e S. Paulo 890, Goyaz e Matto Grosso 930, Paraná 970, Santa Catharina 1\$010, Rio Grande do Sul 1\$040.

Cada telegramma pagarã mais a taxa fixa de 600 reis. Nenhum telegramma poderã conter mais de cem palavras.

O serviço de imprensa gosará de abatimento de 50 %. Quando o telegramma for trocado entre duas estações situadas em um mesmo ramal ou em uma mesma linha que ligue varios Estados pelo interior, pagarã a taxa correspondente ao numero de Estados que effectivamente percorrer por essa linha ou ramal.

Taxa das matriculas nos estabelecimentos officaes de instrucção superior, alterada a tabella dos emolumentos a que se refere o art. 294 do codigo do Ensino superior, da maneira seguinte: Diploma de medico, bacharel ou engenheiro 200\$000; apostilla de medico estrangeiro, de 200\$000 a 250\$000; diploma de pharmaceutico ou cirurgião dentista, de 150\$ a 200\$; titulo de parteira brasileira, de 100\$ a 150\$; idem de agrimensor, de 40\$ a 50\$; apostilla de pharmaceutico estrangeiro, de 150\$ a 200\$; idem de parteira estrangeira, de 100\$ a 150\$; idem de dentista estrangeiro, de 150\$ a 200\$. Certidão de approvaçáo em uma ou em todas as cadeiras de cada serie, de 5\$ a 6\$; taxa de exame de agrimensor, de 80\$ a 100\$; idem de matricula, de 40\$ a 50\$; idem de exame para quem tiver pago matricula, de 80\$ a 100\$; inscripção para a defeza de theses fóra da epoca marcada nos regulamentos, de 150\$ a 200\$.

Imposto do sello—alterado o das patentes dos officaes da

guarda nacional, que pagarão mais os seguintes impostos additionaes:— Coronel, 60\$; tenente-coronel, 50\$; major, 40\$; capitão, 30\$; tenente, 20\$; alferes, 10\$.

Imposto de transporte—elevadas ao dobro as taxas estabelecidas por leis anteriores, ampliadas a todas as companhias de transporte por vapor, maritimas, fluviaes ou terrestres, particulares ou do Estado, subvencionadas ou não; mantidas as disposições da lei n.º 3018 de 5 de Novembro de 1880. (A seguir).

Aqui, alli e alem

Echos do estrangeiro

Com este titulo iniciamos hoje uma secção noticiosa que despertará o maior interesse aos leitores que não se contentam com o conhecimento dos factos que se passam no Estado e restante da União. E' um respigamento consciencioso e escolhido de tudo quanto nas letras, artes, sciencias e politica der-se no mundo, cujo progresso acompanharemos desta forma, proporcionando aos nossos assignantes leitura agradável, salutar e sobremodo instructiva.

Secca

Apesar dos nossos enthusiasmos despertados por uma ou outra chuva que cae com character hybernal, a secca é quasi um facto entre nós, pois cada vez mais se accentua, pela limpeza do ceu, pelas correntes aereas, o character desta calamidade.

As chuvas que têm cahido, esparsas, limitadas a pequenas zonas, não merecem e nem podem merecer confiança, mal mantendo, isto mesmo nos campos de agreste, pastagens escassas para a criação, sendo que nas regiões de mimosos já são notaveis os prejuizos.

No termo de Valença, até o dia 12 deste ainda não havia chovido, e nos circumsvisinhos uma ou outra chuva havia cahido, para logo ser evaporada pelos calores do sol.

Entretanto esperamos na Providencia, que antes do fim deste mez comece a estação chuvosa, evitando Ella assim o desenrolamento das grandes desgraças que estão iminentes.

Collegio de S. Vicente de Paula.

Inaugurou-se effectivamente no dia 15 deste, o instituto de educação que adoptou o nome supra.

Seus dignos directores, capitães Leoncio do Rego Monteiro e Nestor Conrado já publicaram pelo «Republica» o programma de ensino adoptado no estabelecimento.

Padre dr. B. Portella.

Lemos com satisfação uma local do «Republica» de que se deduz o alto apreço em que pelos seus parochianos é tido o revmd. padre dr. B. Portella, um dos ornamentos do clero piauihyense.

Declaração commercial

Os srs. Benjamin do Rego Monteiro Filho e Luiz Militão de Carvalho dissolveram a sociedade commercial que tinham sob a rasão de Benjamin Filho & C.ª, ficando com a responsabilidade da casa o primeiro delles.

Vapor Oriente

Por telegramma da Parnahyba, publicado no «Republica», sabe-se ter naufragado no porto do Pará, este importante barco da Companhia Maranhense. Os passageiros e a tripulação foram salvos.

Attentado ao pudor.

Na povoação de Natal, um individuo de nome Boaventura desvirginou a menor Turiana, nega-se a reparar, por meio do casamento, a offensa feita e diz-se protegido por pessoas importantes desta capital. Si esta ultima hypothese si der, esperamos que aquelles que estenderam sobre o offensor a sua proteção, melhor reflectindo, retirall-a-ão, não estorvando a justiça no cumprimento do seu dever.

Estafeta.

Muitos cavalheiros quer do interior, quer desta capital, têm accusado o recebimento do nssso periodico por intermedio de cartas encorajadoras. A esses distinctissimos brasileiros hypothecamos o nosso reconhecimento pelas maneiras bondosas com que se têm manifestado com relação a nossa empresa, sua utilidade e aptidão do nosso chefe para leval-a a effeito.

Vapores.

A 20 seguiu para Tutoya e escalas o vapor «Paranaguá»; e no dia 22 para Colonia e escalas o vapor «Piauihy», ambos em viagem ordinaria.

O «Theresinense» acha-se no nosso porto, chegado a 22 de Tutoya e portos intermedios.

Quadros

II

Num sarau que ultimamente Houve, bem bom e animado, Um caso deu-se engraçado Que vos digo incontinente.

Um certo bilontra ousado, Que se mette em rol de gente, Procurava impaciente Um bom par do seu agrado.

A certa moça bonita Consultou logo o marreco... Perfilou-se mui catita

E teso como um boneco Teve a resposta exquisita: «Eu não danço com caneco!»
Ze das Moças.

Flores

O sr. arrematante da passagem de Flores cobrou por 4 amarrado com sete tubos de ferro para emcanamentos, sete centos reis, dizendo tratar-se de sete volumes. A prevalecer a hermeneutica do mesmo contractante, em pouco uma caixa com 12 garrafas pagará 1\$300, importando a mesma em 13 volumes, inclusive a caixa.

Achamos que o sr. arrema-

tante está no seu direito, e consideramos até justo o seu processo de desmembramento, que não é novo, pois em época anterior, ao mesmo commerciante que agora importou os tubos, fez pagar por um pregado de 2 caixinhas—duas passagens.

Aconselhamos mesmo que pode ir um pouco adiante, fazendo-nos pagar por uma canastra de alhos, tantos tostões quantos são os maços na mesma contidos.

Pedimos, porém, e nisto estamos cobertos de rasão, ao Conselho Municipal de Flores, que nos permita pagarmos as passagens de nossas mercadorias no lado do Piauihy, depois dellas desembarcadas, quando pretendemos applicar no pagamento o processo habnemano, isto é, por cada tostão, qualquer particula, dynamisada, do que no mesmo se contem.

Theoria contra theoria.

Quadras populares

I

Os teus olhos de me verem,
Os meus de verem os teus,
De tanto se confundirem
Não sei mais quae são os meus.

E. F. C. C.

Movimento de passageiros de 1.º a 20 de Janeiro.

Salidas.

Passageiros de 1.ª classe 47
Ditos de 2.ª classe 71

Candidato á presidencia.

O partido republicano federal, que apoia o governo do Estado, da mesma sorte que o partido republicano que faz opposição ao mesmo governo, suffragará no pleito de 1.º de março proximo os nomes dos honrados srs. des. Campos Salles e Rosa e Silva.

Dest'arte vão ter quasi unanimidade no Estado os candidatos do partido republicano, sendo que o sr. dr. Lauro Sodré terá um ou outro voto perdido—*rari mantes in gurgite vasto.*

Resta apenas saber perante que mezas pretendem votar os deus partidos, visto como, nas ultimas eleições cada um delles organizou uma sua na maioria dos collegios e perante as mesmas votou.

Dr. Souza Lima.

No dia 19 do corrente completou um anno que falleceu na Bahia este nosso illustre patricio que exercia o importante logar de membro do superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Sua digna viuva, filhas, genro e cunhados, fizeram celebrar uma missa na igreja das Dores pelo descanso eterno da alma do notavel piauihyense.

OBITUARIO.

Dia 8 de janeiro.

Octaviano da Silva Neves, de 5 mezes de idade natural deste Estado, bronchite asthmatica.

Apolinario Francisco da Silva, solteiro, de 32 annos de idade, natural deste Estado, congestão.

Dia 9

Antonio Marchão, casado, de 45 annos de idade, naturalidade desconhecida, febre.

na 12

Joaquim Vieira da Souza, casado, de 28 annos de idade, praça do corpo de segurança, natural deste Estado, sem assistencia medica.

Maria, de 2 mezes e cinco dias de idade, natural deste Estado, gastro-interite.

Dionisio Francisco Correia, casado, de 60 annos de idade, natural do Estado do Maranhão, hepatite aguda e esplenite chronica.

Dia 13

Francisco Alves de Paiva, casado, de 33 annos de idade, natural do Estado do Ceará, aneurysma aortico.

Dia 14

D. Amelia Pereira da Silva, casada, de 44 annos de idade, natural deste Estado, tuberculose pulmonar.

Livinio Monteiro de Oliveira Lima, casado, de 48 annos de idade, natural deste Estado, uremia.

OBITOS

Falleceu no dia 21 do corrente mez a sra. d. Maria Martha Soares, digna esposa do sr. alferes Gabriel da Fonseca Soares, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Soubemos haver fallecido na villa de Cratheus, Estado do Ceará, a exma. sra. d. Maria Cysalpina Correia Lima, veneranda viuva do poeta piauihyense dr. José Coriolano de Souza Lima.

Sentimentamos a seu sobrinho nosso amigo Manoel Lopes.

ANNUNCIOS

João José Pinheiro, lente de Portuguez do Lyceu Piauihyense, lecciona a mesma materia em casa de sua residencia á rua da Gloria n.º 25, das 4 ás 6 horas de tarde de todos os dias utois, mediante a mensalidade de 3\$000 reis por a umno.

LIVROS

«Charles Audet»—Litterature Française.

«Ad. Regnier»—Théatre Classique.

«J. Bensabat»—Grammatica ingleza theorica e pratica.

Na gancia da Companhia Nacional.

Editora de Lisboa.

Rua Senador Th. Pacheco—22 (antiga Bella)—Therezina.

PILULAS ROSADAS

na

BOTICA DO POVO

COLLEGIO DE S. VICENTE DE PAULA

Accoitam-se alumnos internos e externos.

Directores:—Leoncio do R. Monteiro e Nestor Conrado
THEREZINA.